

ATA DA 434 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
12.09.2016

1

1 No dia 12 de setembro de 2016 realizou-se a 434 Reunião Ordinária do Conselho Estadual
2 de Saúde – CESAU, das 08h30 às 17h00, no Auditório do Conselho Estadual de Saúde,
3 situado na Avenida Almirante Barroso, 600, Praia de Iracema – Fortaleza – CE, com a
4 presença dos Conselheiros: Alexandre José Mont'Alverne Silva e Lilian Alves Amorim
5 Beltrão (Representantes da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará – SESA); Maria
6 Tereza Rodrigues Chaves Malveira (Representante do Ministério da Saúde), Danielle
7 Karoline de Sousa (Representante do Ministério da Educação e Cultura – (MEC)
8 (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO); Paulo César Moreira de Sousa
9 (Representante da Secretaria das Cidades do Estado do Ceará); Leandro Rodrigues
10 Martins (Representante das Instituições Privadas de Saúde do Estado do Ceará – AHECE
11 E/SINDESECE); Joel Isidoro Costa (Representante das Entidades Estaduais de
12 Representação dos Médicos); Pedro Alves de Araújo Filho (Representante das Entidades
13 Estaduais dos Odontólogos); Francisca Lucia Nunes de Arruda (Representante das
14 Entidades Estaduais dos Enfermeiros); Gerlene Castelo Branco Coelho, Suplente, Érika
15 Marques Nobre, Efetivo (Representantes das Entidades Estaduais de Outros Profissionais
16 de Saúde de Nível Superior); Lúcia de Fátima Queiroz de Oliveira (Representante das
17 Entidades Estaduais de Representação dos Profissionais de Saúde de Nível Médio); José
18 Teles dos Santos (Representante do Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho);
19 Maria do Socorro Marques Ferreira Oliveira, Efetivo, Isabel de Moura Pinto, Suplente
20 (Representantes dos Agentes Comunitários de Saúde do Estado do Ceará), José Afonso
21 Barbosa da Costa (Representante dos Agentes de Endemias); Rafael Fernandes Ferreira
22 (Representante de Profissional de Nível Médio do Estado do Ceará
23 (FETAMCE/SINPAOCE), Hernesto Luz Cavalcante (Representante da Central Única dos
24 Trabalhadores – CUT e Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB),
25 Francisco de Assis Marques Pires, Efetivo, Davyane Farias Correia, Suplente
26 (Representantes da Federação de Entidades de Bairros e Favelas – FBFF e Central dos
27 Movimentos Populares – CMP); Marcos Coelho Parahyba, Efetivo, Láciana Farias
28 Lacerda, Suplente (Representantes da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB – Ceará);
29 Maria das Graças Alves de Araújo, Titular, Inês Prata Girão, Suplente (Representantes da
30 Pastoral da Criança); José Célio Peixoto Silveira (Representante das Entidades de
31 Portadores de Patologia); Ana Lúcia Botelho Maciel, Efetivo, Raimundo José Rodrigues
32 Monteiro, Suplente (Representantes das Entidades de Pessoas com Deficiência); Francisca
33 Liberata Holanda de Oliveira (Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do
34 Segmento de Usuários do Município de Grande Porte – Fortaleza); Marluvia Ramos de
35 Fátima de Sousa Gomes (Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do
36 Segmento de Usuários na Área Metropolitana de Fortaleza: Caucaia e/ou Maracanaú);
37 Francisco Júlio de Araújo (Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do
38 Segmento de Usuários dos Municípios da Região Norte do Estado do Ceará); Maria Arnete
39 Borges, Efetivo, Antônio Ferreira de Sousa, Suplente (Representantes de Conselheiros
40 Municipais de Saúde, do Segmento de Usuários dos Municípios de Médio Porte do Estado
41 do Ceará); Esmael Roque Ferreira (Representante das Associações Beneficentes de
42 Idosos e Aposentados do Estado do Ceará). Participaram da Reunião, os Assessores
43 Técnicos do CESAU: Ana Cristina Tabosa, Asevedo Quirino de Sousa, Joana D'Arc Taveira
44 dos Santos, José Hibis Farias Ribeiro, Lucivaldo Farias Maciel, Manoel Rodrigues e Silva
45 Costa, Maria Áurea Martins de Sousa Silva, Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira,
46 Maria Valbenia de Almeida, Rogena Weaver Noronha Brasil, Hariadne Salviano de Sousa..
47 Apoio: Álvaro Mariani Neto, Manoel Geraldo Neto, Ozenir Honório da Silva.
48 PARTICIPANTES: José Barbosa dos Santos, Francisca Lourenço de Sousa, Eliezer dos
49 Santos, Francisca Margarida, Agnel Conde Neto. Não foram justificadas as ausências das
50 Representações: Representantes do Conselho Estadual de Secretários Municipais de
51 Saúde – COSEMS – CE; Representantes da Secretaria de Educação do Estado do Ceará

ATA DA 434 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
12.09.2016

2

52 – SEDUC/CE; Representantes da Federação das Misericórdias e Entidades Filantrópica do
53 Ceará – FEMICE; Representantes da Rede de Catadores e Federação das Organizações
54 Comunitárias e Pequenos Produtores do Ceará – FECOMP; Representantes da Federação
55 dos Trabalhadores na Indústria do Ceará – FTIEC, Representantes da Federação dos
56 Trabalhadores, Empregados e Empregadas do Comércio e Serviços do Estado do Ceará –
57 FETRACE, Representantes da Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Ceará –
58 FETRAECE. Foram justificadas as ausências das Representações: Representantes da
59 Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará, Membro Titular Representante das
60 Entidades Estaduais dos Odontólogos, Membro Suplente da Representação de
61 Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de Usuários dos Municípios de Grande
62 Porte da Região Sul do Estado, Membro Titular Representante das Associações
63 Benéficas de Idosos e Aposentados do Estado do Ceará. A Pauta constou dos
64 seguintes itens: 08h30 – Acolhimento; 08h30 às 10h00 – Apresentação da Prestação de
65 Contas do CESAU; 10h00 às 12h00 – Relatório de Gestão 2015/SESA; 12h00 às 13h00 –
66 Almoço; 13h00 às 14h00 – Pareceres Técnicos/Recomendações; 14h00 às 15h30 –
67 Aprovação da ATA 432/16 – Reunião Ordinária de 25/07/2016; 15h30 às 17h00 – Informes/
68 Encerramento. **O Conselheiro e Vice Presidente do CESAU Marcos Coelho Parahyba**
69 antes de iniciar os trabalhos passou a palavra ao Ex – Conselheiro Agnel Conde Neto o
70 qual solicitou aos conselheiros intervir junto à Secretaria Estadual de Saúde na falta de
71 medicamentos para pacientes transplantados. Falou que o Secretário é um esquentador de
72 banco, irresponsável, criminoso, por deixar faltar medicamento para paciente transplantado
73 é pedir que o paciente morra. Não há um trabalho feito em hospital de uma visita ou uma
74 fiscalização. Na época em que era conselheiro estadual de saúde fizemos várias
75 fiscalizações, os relatórios estão aí, nem melhorou e nem se estabeleceu, piorou. Lembra
76 do nosso companheiro aqui, Dr. Alex Mont'Alverne quando foi Secretário do Município de
77 Fortaleza que fiscalizava os postos de saúde. Isso é que é postura de gestor, e não ficar
78 entocado dentro do gabinete, deixando faltar medicamento, quando exames laboratoriais
79 passaram mais de duas semanas no HGF sem acontecer como é o caso de creatinina, o
80 básico. Solicita pedir novamente que este Conselho tome providências porque na
81 Defensoria Pública da União já entrou. Então temos que acabar com essa politicagem
82 dentro da saúde, temos que ter respeito porque nós somos conselheiros, aliás me
83 desculpem eu fui, mas se Deus quiser eu volto. **A Conselheira Maria das Graças Alves**
84 **de Araújo** disse que aprova o seu pedido mas não aprova as declarações dadas ao
85 secretário, será porque ele não tem financiamento? Mas não pode o senhor chegar assim
86 em uma assembleia dessa maneira. Está de acordo com o que o senhor falou e é
87 necessário tomar todas as providências mas gostaria de deixar claro que não está de
88 acordo como o senhor tratou o secretário, chamando-o de ladrão, corrupto e isso aqui não
89 é lugar para isso. **O Ex – Conselheiro Agnel Conde Neto** disse que não o chamou de
90 ladrão e corrupto e sim de esquentador de banco, desumano e criminoso, pois falta de
91 medicamento é um crime e isso não vem de hoje e sim de muitos anos. **A Conselheira**
92 **Maria das Graças Alves de Araújo** falou ainda acha que sua denúncia é bem vinda,
93 agora se o senhor não falou assim retira o que disse ressaltando que estamos aqui em um
94 Fórum ético. A sua denúncia está clara, muito boa, mas acha que devemos ter muito
95 cuidado porque ele não é o financiador é o gestor. **O Conselheiro Alexandre José**
96 **Mont'Alverne Silva** disse que também concorda com a conselheira Maria das Graças
97 Alves de Araújo pela forma de como foi colocada embora considere que seja
98 extremamente grave e embora legalmente, agradeceu pela referência e citação de seu
99 nome, mas há muitos fatores envolvidos, inclusive o fornecimento de medicamentos para
100 pacientes transplantados é responsabilidade do Estado e da Saúde, então responsabilizar
101 o secretário pela falta desses medicamentos sem a análise do processo e se a maioria
102 deles é de responsabilidade do Ministério da Saúde e não chegou essa é uma questão

103 extremamente séria, coloca em risco a vida das pessoas mas é preciso que seja analisada
104 para vermos o que está acontecendo efetivamente e responsabilizar unicamente o
105 secretário , pois pode se deslocar para outra autoridade essas acusações que estão sendo
106 feitas, embora as consequências sejam graves e não podendo se tolerar isso pois coloca
107 em risco a vida, todo o processo de transplante porque a pessoa pode perder o órgão
108 transplantado mas é permissível ser apurado e ver de quem é de fato a responsabilidade e
109 disse que tem críticas mas acha que não é dessa forma. **O Conselheiro e Vice**
110 **Presidente do CESAU Marcos Coelho Parahyba** disse que iniciará os trabalhos pois já
111 temos quórum e nos informes voltaremos com esse debate. Desejou bom dia a todos e
112 que sejam bem acolhidos. Em seguida passou à Posse de Conselheiros: Recondução de
113 TITULAR Representante dos Agentes Comunitários de Saúde do Estado do Ceará a **Sra.**
114 **Maria do Socorro Marques Ferreira de Oliveira** que ao fazer uso da palavra desejou
115 bom dia a todos e a todas e disse que é um prazer e uma satisfação enorme fazer parte do
116 CESAU. O tempo que passou aqui enquanto SUPLENTE da ex-conselheira Maria Edilza
117 Andrade da Silva costumava dizer que estava como ESTAGIÁRIA e não perdia nenhuma
118 reunião por achar ser importante mesmo como SUPLENTE estava em todas as reuniões
119 por achar que aqui é um lugar onde a podemos ajudar a resolver os problemas das
120 pessoas de todo o Ceará, porque sabemos que a saúde não está fácil Agradece ao
121 CESAU por seguir o Estatuto, e houve eleição para todo o Estado do Ceará. Agradecem
122 está aqui para colaborar e para contribuir. **O Conselheiro e Vice Presidente do CESAU**
123 **Marcos Coelho Parahyba** empossou o Conselheiro Titular sendo reconduzido o
124 Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de Usuários dos
125 Municípios de Grande Porte da Região Norte do Estado do Ceará, **o Conselheiro**
126 **Francisco Júlio de Araújo** que a fazer uso da palavra desejou bom dia a todos e a todas
127 e disse ser um prazer está retornando e sendo reconduzido para cumprir mais um mandato
128 junto a este conselho. No distrito de Aracatiaçu representa a Coordenação Sindical, a
129 Mesa Diretora, por sinal Presidente do Conselho local de Saúde e Desenvolvimento Social
130 daquele distrito, é Presidente da Associação Comunitária do município citado e também
131 representa e faz parte do Conselho Municipal de Saúde do Município de Sobral e hoje está
132 sendo reconduzido para mais um mandato no Conselho Estadual de Saúde, faz parte do
133 Conselho Municipal de Desenvolvimento do Município de Sobral e como também do Fórum
134 Municipal de Convivência com os hostomizado e também da Comissão que faz o
135 acompanhamento das cisternas do município de Sobral além de fazer parte como Suplente
136 do Comitê da Bacia do Litoral do Acaraú junto à COGERH. Agradeceu mais uma vez a
137 todos os companheiros e companheiras sempre pela boa acolhida e pela forma como é
138 tratado aqui e espera não só aprender mas também contribuir com aquilo que estiver a seu
139 alcance. **O Conselheiro e Vice Presidente do CESAU Marcos Coelho Parahyba**
140 continuando com a pauta disse que a Secretária Executiva do Conselho Estadual de
141 Saúde Maria Goretti Sousa Pinheiro irá iniciar a apresentação da Prestação de Contas do
142 CESAU. A **Secretária Executiva do Conselho Estadual de Saúde Maria Goretti Sousa**
143 **Pinheiro** começou que desejando bom dia a todos e ressaltou que o conselheiro José
144 Teles dos Santos lhe perguntou se todos os conselheiros que viajaram já entregaram a
145 prestação de contas, o que é a prestação de contas? É a declaração e o comprovante de
146 ida e vinda para qualquer evento que vocês tenham ido, até porque se vocês não
147 prestarem conta não poderão viajar posteriormente. Disse que os assessores técnicos
148 Manoel Rodrigues e Silva Costa e Joana D'Arc Taveira dos Santos pensaram nessa
149 apresentação, então pensamos em alimentação, passagens e diárias. Então nas Fontes 00
150 e 01 o Assessor Técnico Manoel Rodrigues e Silva Costa colocou os valores que foram
151 gastos pois isso é importante para vocês saberem o quanto o CESAU já utilizou de seus
152 recursos e quanto nós ainda temos para podermos está utilizando sem contar que ainda
153 tem vários processos a serem pagos. **O Assessor Técnico Manoel Rodrigues e Silva**

ATA DA 434 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
12.09.2016

4

154 **Costa** desejou bom dia a todos e disse que ele e a Assessora Técnica Joana D'Arc Taveira
155 dos Santos fizeram um levantamento da Prestação de Contas até o dia 09 de setembro,
156 sexta-feira, foram alguns recursos utilizados aqui pelo Conselho Estadual de Saúde. Essa
157 primeira coluna primeira linha temos o orçamento autorizado para o Conselho Estadual de
158 Saúde no início do ano. Essa é uma previsão de recurso que foram R\$ 484.399,50
159 (quatrocentos e oitenta e quatro mil, trezentos e noventa e nove reais e cinquenta
160 centavos). Esse não é o valor que o Conselho Estadual tem disponível, em verdade o
161 limite financeiro que realmente o CESAU consta para pagamentos é essa coluna de R\$
162 407.657,00 (quatrocentos e sete mil, seiscentos e cinquenta e sete reais) esse é o valor
163 ano que o CESAU tem disponível. O que ocorre: essa primeira coluna é o valor total que o
164 CESAU gastou até agora, R\$ 251.671,25 (duzentos e cinquenta e hum mil, seiscentos e
165 setenta e hum reais e vinte e cinco centavos). Essa solicitação de pagamento são os
166 empenhos e aqueles que ainda faltam pagar, tudo que o CESAU está devendo até hoje.
167 Se observarmos nós temos algumas ações e programas. A funcional programática que são
168 os nomes dados às categorias de pagamentos. Então nós temos no Conselho Estadual de
169 Saúde na Fonte 00 que é a Fonte do Tesouro do Estado: Fortalecimento e Controle
170 Institucional do SUS, que é essa linha amarela que temos na nossa prestação de contas,
171 Fortalecimento dos Fóruns Regionais de Conselheiros de Saúde no SUS, Capacitação de
172 Conselheiros de Saúde do Estado do Ceará, Aquisição e Implantação de Sistemas de TI –
173 FUNDES. São essas 4 (quatro) Fontes que temos para trabalhar. Essa primeira Fonte é a
174 que utilizamos com mais propriedade, nesse primeiro momento até esta data de 09 de
175 setembro, o Fortalecimento e Controle Social Institucional do SUS nós temos como
176 orçamento autorizado R\$ 343.872,00 (trezentos e quarenta e três mil, oitocentos e setenta
177 e dois reais), esse é o orçamento autorizado, lembrando que o limite financeiro que o
178 Conselho Estadual de Saúde tem é R\$ 304.130,00 (trezentos e quatro mil cento e trinta
179 reais) desse valor foram gastos R\$ 185.003,46 (cento e oitenta e cinco mil, três reais e
180 quarenta e seis centavos) em diárias civis, que são as diárias dos técnicos e servidores,
181 esse valor foi R\$ 12.516,00 (doze mil quinhentos e dezesseis reais), passagens e
182 despesas com locomoção aqui nós temos R\$ 32.631,51 (trinta e dois mil, seiscentos e
183 trinta e hum reais e cinquenta e hum centavos) que são passagens aéreas. Em outros
184 Serviços de Terceiros Pessoa Física aqui entram a diária dos conselheiros que no caso
185 deu R\$ 43.455,87 (quarenta e três mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e
186 sete centavos) e Outros Serviços de Terceiros–Pessoa Jurídica aqui incluem os serviços
187 de pagamento de alimentação, no caso nós tivemos a prestação de serviços com a
188 lavagem das cadeiras deste auditório, o serviço de hospedagem dos hotéis de alguns
189 conselheiros, o pedido de inscrições em cursos, congressos, seminários, capacitações e o
190 pagamento da telefonia deste conselho, o valor total foi R\$ 96.399,39 (noventa e seis mil,
191 trezentos e noventa e nove reais e trinta e nove centavos), isso referente ao
192 Fortalecimento e Controle Social e Institucional do SUS. **A Secretária Executiva do**
193 **Conselho Estadual de Saúde Maria Goretti Sousa Pinheiro** disse que o que ele está
194 colocando é referente a tudo, ao Fortalecimento dos Fóruns que a gente tem se
195 preocupado muito com essa questão dos Fóruns e aqui vai para os conselheiros
196 começarem a tomar posse da questão dos Fóruns, nós temos o Município de Sobral que
197 nesses últimos tempo tem nos pedido alimentação e tem questionado com o rapaz e
198 mesmo assim ele disse que é bom e vai ter aquele número de participantes e quando a
199 gente recebe a frequência nós só temos 20 (vinte) participantes, então gastamos aí 30
200 (trinta) alimentações sem ter um resultado prático. Então tivemos 50 (cinquenta) pessoas e
201 somente 20 (vinte) estiveram presentes, 30 (trinta) não foram, então tem que se pensar
202 esse momento dos Fóruns já inclusive conversou com a conselheira Laciara Farias
203 Lacerda para gente chamar o pessoal das mesas para a gente sentar e repensar. Será que
204 esse número é bom? Tem município como Tianguá que normalmente coloca 100 (cem)

205 pessoas, então em Sobral está aparecendo esse problema e a gente está preocupada, nós
206 estamos preocupados porque são gastos de recursos e dinheiro público. **O Assessor**
207 **Técnico Manoel Rodrigues e Silva Costa** dando continuidade à Prestação de Contas
208 nós temos o Fortalecimento dos Fóruns Regionais de Conselheiros de Saúde no SUS que
209 o limite financeiro foi de R\$ 93.000,00 (noventa e três mil reais) gastos. **A Secretária**
210 **Executiva do Conselho Estadual de Saúde Maria Goretti Sousa Pinheiro** perguntou
211 que foi gasto tudo isso com os Fóruns? **O Assessor Técnico Manoel Rodrigues e Silva**
212 **Costa** disse que é importante destacar que está falando da Aquisição do Tesouro do
213 Estado Fonte 00. O que nós temos de limite é o saldo de R\$ 155.986,65 (cento e cinquenta
214 e cinco mil, novecentos e oitenta e seis reais e sessenta e cinco centavos) até o final do
215 ano, fora o que tem ainda para ser empenhado, lembrando que nós entramos nos meses
216 de setembro, outubro, novembro e dezembro e aí o exercício financeiro é a partir de
217 outubro e em novembro ele diminui sensivelmente. **O Conselheiro e Vice Presidente do**
218 **CESAU Marcos Coelho Parahyba** pediu que fosse melhor explicado porque tem aqui
219 orçamento e aí tem o valor aí tem pagamentos e limite financeiro aí você está botando
220 limite financeiro como se fosse um gasto no caso. Saldo financeiro você colocou aí e não
221 está batendo. **O Assessor Técnico Manoel Rodrigues e Silva Costa** disse que o nosso
222 orçamento é R\$ 407.657,90 (quatrocentos e sete mil, seiscentos e cinquenta e sete reais e
223 noventa centavos) se nós diminuirmos esse valor da Solicitação de Pagamento que é esse
224 valor de R\$ 251.671,25 (duzentos e cinquenta e um mil, seiscentos e setenta e um reais e
225 vinte cinco centavos), se diminuirmos o Limite Financeiro da Solicitação de Pagamento que
226 temos até hoje nós vamos encontrar o Saldo Financeiro de R\$ 155.968,00 (cento e
227 cinquenta e cinco mil, novecentos e sessenta e oito reais) esse é o Limite Financeiro até
228 31 de dezembro, ou melhor, o saldo. **A Secretária Executiva do Conselho Estadual de**
229 **Saúde Maria Goretti Sousa Pinheiro** perguntou ao Conselheiro e Vice Presidente do
230 CESAU Marcos Coelho Parahyba se ele queria saber o que nós pagamos e qual é a sua
231 dúvida? **A Conselheira Francisca Lucia Nunes de Arruda** disse que foram pagos R\$
232 66.667,79 (sessenta e seis mil, seiscentos e sessenta e sete reais e setenta e nove
233 centavos). **O Assessor Técnico Manoel Rodrigues e Silva Costa** confirmou e disse que
234 tem um saldo de R\$ 93.000,00 (noventa e três mil reais). **A Secretária Executiva do**
235 **Conselho Estadual de Saúde Maria Goretti Sousa Pinheiro** disse ter sido isso que falou
236 e perguntou se vocês entenderam agora quando falou R\$ 93.000,00 (noventa e três mil
237 reais) porque da forma como ele colocou entendeu que era o que já tínhamos gasto. **O**
238 **Assessor Técnico Manoel Rodrigues e Silva Costa** reconheceu seu erro. **A Secretária**
239 **Executiva do Conselho Estadual de Saúde Maria Goretti Sousa Pinheiro** disse que
240 fazendo uma correção de R\$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil reais) o que foi gasto R\$
241 66.000,00 (sessenta e seis mil reais) e de saldo nós temos R\$ 93.000,00 (noventa e três mil
242 reais). **O Conselheiro Hernesto Luz Cavalcante** com relação ao Orçamento Autorizado e
243 Limite Financeiro inicia aí com o Orçamento Autorizado de R\$ 484.399,50 (quatrocentos e
244 oitenta e quatro mil, trezentos e noventa e nove reais e cinquenta centavos) e o Limite
245 Financeiro é R\$ 407.657,90 (quatrocentos e sete mil, seiscentos e cinquenta e sete reais e
246 noventa centavos), queria entender porque a diferença e onde está esse dinheiro porque é
247 uma quantia significativa, nós temos autorizado e limite financeiro, então, o autorizado não
248 seria o limite? Gostaria que explicassem melhor. **A Secretária Executiva do Conselho**
249 **Estadual de Saúde Maria Goretti Sousa Pinheiro** disse que na companhia do Vice
250 Presidente participou de uma reunião onde o conselho estadual é o único que está
251 deliberando e gastando seus recursos da forma que é acatado e indicado pelo Pleno.
252 Então, normalmente eles não dão logo esse limite nesse valor, eles dão o limite bem
253 menor porque ter o orçamento e não ter o financeiro não funciona tem que ter o conjunto o
254 orçamento e o financeiro. Então nós tivemos uma reunião e ficou acertado que o
255 orçamento do CESAU e financeiro nesse primeiro momento seria logo liberado nesse

256 valor, essa diferença quando nós utilizarmos já esse total iremos de novo para o
257 COGERFINHO que foi instituído aqui dentro da SESA é uma comissão com vários
258 coordenadores e lá colocamos as nossas necessidades. No dia em que esteve com o
259 Presidente agora interino, acatamos isso com a condição de quando utilizássemos iríamos
260 buscar o nosso restante de dinheiro de saldo. **O Conselheiro Hernesto Luz Cavalcante**
261 perguntou se o CESAU ainda pode recorrer a isso. **A Secretária Executiva do Conselho**
262 **Estadual de Saúde Maria Goretti Sousa Pinheiro** disse que podemos é só porque no
263 primeiro momento estava sendo utilizado e pedia sempre a autorização de tudo que
264 comprariamos. **O Conselheiro e Vice Presidente do CESAU Marcos Coelho Parahyba**
265 complementando disse que eles nos deram a certeza de que esses R\$ 407.000
266 (quatrocentos e sete mil reais) eles teriam e se fossemos buscar mais até o nosso limite de
267 orçamento aí eles iam dar pulos para arranjamem mas não tinha essa diferença o que tinha
268 certo eram os R\$ 407.000,00(quatrocentos e sete mil reais). **O Conselheiro José Teles**
269 **dos Santos** sabe que é da FONTE 00 que está dizendo aqui que é do Tesouro do Estado
270 mas isso aí compõe o orçamento da Secretaria de Saúde e de onde é que vem isso aqui?
271 **A Secretária Executiva do Conselho Estadual de Saúde Maria Goretti Sousa Pinheiro**
272 disse que vem da Saúde. **O Conselheiro José Teles dos Santos** disse que às vezes lhe
273 disseram que quem manda nesse dinheiro do CESAU é o Secretário e ficou meio
274 querendo saber o porque disso mas não dizem que o CESAU é uma Unidade que é
275 paralela mas não é uma Unidade da SESA, diferente do CEREST, então isso é que não
276 está entendendo se isso aqui vem da FONTE 00 mas vem de onde, qual é o orçamento
277 próprio ou está vinculado, ligado, autorizado, feito pela Secretaria de Saúde do Estado do
278 Ceará, isso é o que está querendo saber. **O Conselheiro Alexandre José Mont'Alverne**
279 **Silva** disse que o orçamento é uma previsão de gastos, então, digamos assim, há uma
280 reserva daquele recurso não financeiro, vai depender, inclusive, da arrecadação e de uma
281 série de coisas. Existem duas fases da execução das despesas: empenho que é execução
282 orçamentária e execução financeira. Hoje o Secretário centralizou e isso é uma medida
283 recomendada em situações também de crise, recursos escassos que devem ser
284 administrados de forma centralizada para que as despesas sejam efetivamente gastas
285 conforme o que está programado. Os Coordenadores eles eram Ordenadores de
286 Despesas e deixaram de ser, mesmo os hospitais hoje grande parte das despesas são
287 centralizadas para evitar gastos indevidos que aconteciam. Então, o CESAU tem
288 autonomia de solicitar e aquele recurso está reservado, só que a autorização final que é o
289 empenho cabe só hoje a quem é o Ordenador de Despesas da Secretaria são só os 3(três)
290 Secretários, o adjunto, o executivo e o próprio secretário, para qualquer gasto dentro da
291 Secretaria de Saúde só os 3(três) hoje autorizam as despesas. O recurso está reservado,
292 programado e é executado conforme solicitado havendo disponibilidade de recursos que é
293 mais centralizada ainda porque nem recursos da Fonte 00 e de Transferência a 91, mesmo
294 estando programado o Secretário depende de autorização do Órgão Colegiado chamado
295 COGER. Então para aquelas despesas usuais como Pagamento de Pessoal e coisas que
296 são obrigatórias não dependem de autorização, mas qualquer outra despesa o financeiro
297 depende de autorização do COGER, então é mais centralizada ainda nem o secretário tem
298 autonomia de aprovar um projeto qualquer que seja, o CESAU indica, como por exemplo, a
299 transferência de recursos fundo fundo para os Hospitais Polo, mas depende da
300 autorização do COGER, então tem que ter a autorização do CESAU mas também tem que
301 ter a autorização do COGER que é ele que libera o financeiro e sem o financeiro também o
302 Planejamento não libera a execução orçamentária. A autorização no final do gasto é do
303 Secretário através do empenho mas nem ele tem a autonomia total, mas em princípio esse
304 recurso está reservado para aquilo que foi programado e aprovado no CESAU mas é o
305 Secretário que autoriza. **O Conselheiro José Teles dos Santos** perguntou se o CESAU é
306 uma Unidade da SESA ou não? A Lei da criação do CESAU não diz isso. **A Secretária**

307 **Executiva do Conselho Estadual de Saúde Maria Goretti Sousa Pinheiro** disse que o
308 CESAU está na estrutura da SESA, então todos os Conselhos têm que está nas estruturas
309 das Secretarias como o Conselho Nacional está na estrutura do Ministério da Saúde e se
310 você estiver se referindo à estrutura física talvez não tenha entendido a sua pergunta e
311 aliás gente já várias vezes no Conselho Gestor pediu que fizessem a correção do
312 Organograma da SESA porque o Conselho ele está acima da Secretaria onde nenhum
313 Estado e em nenhum lugar existe isso eles têm que está iguais lado a lado e um Conselho
314 Estadual já pediu desde que quando assumiu aqui que seja feita essa correção, inclusive
315 irá fazer agora por escrito se lhe respaldarem para isso. **A Conselheira Francisca Lucia**
316 **Nunes de Arruda** disse que o Conselho é uma Instância Deliberativa e no último
317 Organograma que recebeu ele está pontilhado que significa que ele tem independência
318 mas ele está no mesmo nível de gestão e Organograma e Fluxograma com pontilhas
319 significa que ele está agregado mas não está dizendo que ele tem uma superioridade está
320 dizendo que tem uma independência e autonomia mas ele é vinculado e que está em uma
321 escala e sabe disso porque na época em que elaborou esse último organograma ele veio
322 inclusive orientado pela SEPLAG no modelo e estrutura de fluxograma pontilhado não quer
323 dizer que ele está superior, mas ele tem a autonomia hierárquica e ele não podia está
324 dentro de uma linha de fluxograma linear reta sem ser pontilhada porque ele tem uma
325 legislação diferenciada e uma independência. Foi isso, e essa discussão que teve com a
326 SEPLAG, para além, não, tem autonomia. **A Secretária Executiva do Conselho Estadual**
327 **de Saúde Maria Goretti Sousa Pinheiro** disse que no documento que recebeu com a
328 estrutura ele não está como pontilhado, recebeu uma xerox e essa xerox não apresenta
329 que ele está pontilhado está solicitando que o documento seja aberto para realmente
330 olharmos e aí ela fere a Lei 8142 se não estiver conforme a fala da conselheira Lucia
331 Arruda. **O Conselheiro José Teles dos Santos** disse que fez essa pergunta porque um
332 dia desses foi feito aqui um reclame da história das diárias que ao seu ver são poucas
333 demais pois R\$ 61,00 (sessenta e hum reais) foi discutido aqui, conversamos, soube
334 inclusive que na reunião dos Coordenadores com a Mesa Diretora e os Assessores que é
335 feita mensalmente na última sexta – feira para vermos e revermos a história dessas
336 diárias. Se é o ordenamento prático e financeiro do Secretário é claro que nós vamos
337 nadar, e quando chegarmos na praia vamos ficar quietinhos porque se o ordenamento
338 prático é dele ela não vai aceitar porque o Decreto é do Governador anterior, de 2011.
339 Então tem muitos trabalhos sabe meu companheiro Presidente e a gente sabe que tudo
340 está para fazer o trabalho e quando chega na hora da resolução final aí nós não temos
341 como sair porque inclusive você sabe que existe conselhos no Brasil que são autônomos o
342 dinheiro é na conta dele ele recebe direto do tesouro, compra aquilo que é necessário, até
343 porque meu companheiro Alex nós sabemos que o dinheiro público que é pago com o
344 imposto de todos nós e aí é claro que ele tem ser cuidado com muito carinho até porque
345 não é nosso não é da coletividade ele é da sociedade. **O Conselheiro e Vice Presidente**
346 **do CESAU Marcos Coelho Parahyba** disse que existe um diferença falando aqui em
347 plano de conselho uma coisa é autonomia e outra coisa é soberania. Nós somos
348 autônomos mas não somos soberanos. Então, fazemos parte de um sistema que está
349 dentro da Secretaria de Saúde e do Sistema de Saúde como um todo, então estamos de
350 igual para igual com a SESA, tem direito de fiscalizar essa SESA mas não temos essa
351 soberania para está cuidando dos nossos próprios recursos. Temos um recurso
352 independente que é exatamente o que estamos avaliando hoje que é esse nosso
353 orçamento e o que foi executado dele mas assim temos essa autonomia mas não temos
354 essa soberania. **A Conselheira Maria do Socorro Marques de Oliveira** perguntou como
355 isso irá se resolver porque gasta em média R\$ 120,00(cento e vinte reais) só com
356 passagens quer dizer que a sua diária que é paga para vir para esta reunião não dá para
357 ir e voltar e ressaltou está falando só em traslado mesmo só a questão do deslocamento

358 de ir e voltar da passagem de ônibus. **O Conselheiro e Vice Presidente do CESAU**
359 **Marcos Coelho Parahyba** disse que isso é para ser discutido aqui no conselho para
360 atualizar e corrigir o nosso orçamento, fazer uma provocação de pauta para discutir essas
361 diárias e acha que esse conselho não vai acabar esse ano, então, tem que se corrigir
362 sempre. **A Secretária Executiva do Conselho Estadual de Saúde Maria Goretti Sousa**
363 **Pinheiro** disse que o Assessor Técnico Manoel Rodrigues e Silva Costa irá explicar
364 alguma coisa por conta do Decreto e assim todo mundo sabe que isso aí é um Decreto e o
365 que a Conselheira Maria do Socorro Marques de Oliveira está propondo é salutar e
366 podemos tentar modificar esse valor. Propôs também se pensar nos conselheiros que
367 moram em Fortaleza e que gastam dinheiro com as passagens deles. Fortaleza entrega os
368 vales transporte para os Conselheiros do Segmento de Usuários os Profissionais de Saúde
369 não porque realmente ao invés deles estarem dando expediente lá no local do trabalho
370 deles eles estão para cá, os Representantes de Gestores também, ao invés de estarem no
371 local de trabalho aqui mas os Usuários que é um trabalho de relevância pública, então
372 Fortaleza dá o Vale Transporte então podemos pensar na questão dos Usuários. **A**
373 **Conselheira Terezinha Ricardo dos Santos Lima** disse que nós já começamos até a
374 discutir esse assunto, esse valor a desigualdade que não é para ter. Podemos aprovar
375 aquilo que é de bom e deixar o que é de ruim. Pela igualdade direitos e deveres de
376 cidadania acha que estamos aqui de igual para igual. Acha que essa é hora pois quando
377 essa Mesa Diretora entrou disse que ia trabalhar para modificar alguma coisa que não
378 estava dando certo. **O Conselheiro Paulo César Moreira de Sousa** desejou bom dia a
379 todos e a todas disse que ao analisar a planilha e na hora em que apresentaram esse
380 Decreto achou que esse Decreto não reaplica aos Conselheiros do CESAU. Se estão
381 fazendo equiparação é importante que façamos uma consulta ao jurídico porque acha que
382 se observarmos que o detalhamento da despesa na Funcional Programática os
383 conselheiros, nós estamos na 36 que é Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física e esse
384 Decreto ele é para ser aplicado na 14 que é Diária Civil de Servidores, então os Técnicos
385 realmente para nós servidores do estado devemos está enquadrados neste Decreto,
386 Servidores Civis, Militares e Contratados Temporários mas os Conselheiros acha que na
387 sua visão eles não podem ser utilizados neste Decreto para fazer essa concessão. É
388 importante que façamos uma consulta porque esse Decreto ele pelos menos na sua
389 Ementa se você ver ele está claríssimo, ele dispõe a concessão de diárias, ajuda de custo
390 e passagem no âmbito da Administração Estadual direta ou indireta para Servidores
391 Públicos Civis, Militares e Contratados Temporariamente em viagens à serviço. Então que
392 é importante tentamos ver e fazer uma consulta jurídica nesse sentido porque os
393 conselheiros não são servidores civis, militares e contratados temporariamente eles não
394 estão enquadrados em nenhuma dessas três categorias. **O Conselheiro e Vice**
395 **Presidente do CESAU Marcos Coelho Parahyba** disse que também entende dessa
396 maneira mas a assessora Dra. Valbenia se ela tiver alguma explicação e se quiserem
397 façam um levantamento com relação a isso. **A Conselheira Inês Prata Girão** disse que
398 esse Decreto não é do CESAU ele é da Administração Estadual. **A Assessora Técnica**
399 **Maria Valbenia de Almeida** disse que o Conselho Estadual de Saúde ele é parte
400 integrante da Secretaria de Saúde do Estado. A Lei que criou o conselho de saúde dispõe
401 que os conselheiros terão diárias, ajuda de custo na mesma medida e no mesmo valor do
402 Servidor Público, a partir do momento em que conselheiro de saúde compõe e representa
403 as entidades que compõe o conselho ele se equipara, isso já existe Parecer, ao Servidor
404 Público. É por isso que na CIST – Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador os
405 membros que não são conselheiros não têm direito e o Estado e a Secretaria de Saúde
406 pagam as suas diárias. Isso é o que as Normas legais dispõem. **O Conselheiro Paulo**
407 **César Moreira de Sousa** contrapondo o que a Assessora Técnica Maria Valbenia de
408 Almeida falou disse que na verdade se lá na lei de criação fala isso o Decreto deveria fazer

409 referência a isso e acha que é importante que se verifique isso aí. **A Assessora Técnica**
410 **Maria Valbenia de Almeida** disse que a Lei é maior que o Decreto e o supera. O
411 Conselheiro José Teles dos Santos disse que exige isso na Lei e reafirmou que nós já
412 fizemos isso e foi citado que existe um Parecer e a Assessoria Jurídica da SESA vendo a
413 lei da nossa criação diz que de acordo com o § 5º não sei o que do Servidor Público do
414 Estado, agora queria entender porque que é que os motoristas que são da SESA há vinte
415 trinta anos o valor é R\$ 61,00(sessenta e um) reais menos o Vale Alimentação enquanto os
416 terceirizados o valor é de R\$ 84,00(oitenta e quatro) reais, é pouco, é mas gostaria de
417 entender o poque já que está no próprio Decreto do Governador. **A Assessora Técnica**
418 **Maria Valbenia de Almeida** sugeriu que se pedisse esclarecimentos à Assessoria Jurídica
419 que é quem elabora os contratos ou convênios de prestação de serviços e saber o porque
420 dessa disparidade. **O Conselheiro e Vice Presidente do CESAU Marcos Coelho**
421 **Parahyba** disse que essa discussão deveria ser trazida novamente aqui e colocá-la como
422 ponto de pauta para nova discussão. **A Conselheira Inês Prata Girão** disse que com
423 relação às diárias é preciso ficar claro que o Servidor Público ele tem a diária e mais o
424 deslocamento ele não paga seu deslocamento com diária pois então ela se queixa que o
425 valor das diárias não dá nem para pagar o que ela gasta para se deslocar e o
426 deslocamento também tem que ser coberto mediante apresentação da passagem ou seja
427 o que for. **A Assessora Técnica Maria Valbenia de Almeida** afirmou que o deslocamento
428 do servidor quando é no estado geralmente tem o carro do estado e quando é fora do
429 estado tem a ajuda de custo para pagar o táxi de casa para o aeroporto ou rodoviária e da
430 rodoviária para o local do evento. **A Conselheira Inês Prata Girão** disse que então o
431 Decreto especifique que o deslocamento do conselheiro pode ser feito por transporte
432 coletivo desde que se apresente o gasto com isso como era antigamente neste conselho o
433 conselheiro vinha de Juazeiro trazia o cupom da passagem e era reembolsado. **A**
434 **Conselheira Francisca Lucia Nunes de Arruda** disse que tem um sentimento de
435 esclarecimento sobre isso, o conselho tem que se debruçar novamente, se tem parecer
436 jurídico ou se não tem isso, é tenso para a Secretária Executiva. Já teve época que o
437 ressarcimento era feito da passagem, o valor, existe a questão do tempo da demora das
438 diárias, então o estado tem que ser mais efetivo no depósito das diárias porque está difícil
439 de conselheiro participar de um evento fora do estado ou até dentro do estado, se ele não
440 tem dinheiro. Qualquer um de nós já passou por essa situação, de chegar e deixar de ir
441 para algum lugar por não ter recebido o recurso, então, acha, que devemos pegar essa
442 peça, o que está dentro do orçamento, se tem pessoa física que está previsto de diária
443 para aqueles que não são servidores públicos e a forma de como iremos resolver isso, pois
444 entende que o estado tem como resolver é a questão do transporte dentro de Fortaleza
445 com o bilhete para o trabalhador, a SESA tem um contrato para os trabalhadores que
446 emitem vales transporte com o SINDIÔNIBUS que nós poderíamos anotar, encaminhar à
447 SESA para fazer um ADENDO a essa contratação, vamos ver juridicamente, acha que a
448 Mesa e a Secretária Executiva pode fazer um aditivo até porque já foi discutido aqui,
449 agora temos discutir, temos que resolver isso e como Mesa Diretora temos o compromisso
450 com isso e acha que devemos encaminhar para uma reunião talvez extraordinária, talvez
451 da Câmara de Orçamento e Finanças ou uma extraordinária pegar todas as situações e
452 ver onde buscaremos e na questão dos profissionais conselheiros aqui na área
453 metropolitana poderíamos buscar esse contrato que já existe e ADENDAR esse contrato,
454 ver o jurídico para poder resolver . Então não vamos resolver isso aqui hoje mas acha que
455 são propostas que devemos encaminhar talvez para a próxima reunião conjunta das
456 câmaras para resolver isso e ainda talvez chegando em outubro já estamos com isso
457 resolvido, porque isso se arrasta aqui por muito tempo. **O Conselheiro José Teles dos**
458 **Santos** disse que já foi legal, agora já nos repassaram que foi deixado de fornecer as
459 passagens para os conselheiros por conta do não pagamento de uma fatura lá ou de uma

460 nota não sabe de que e a empresa se aborreceu e disse que está informando com base e
461 não está dizendo com leviandade. A Secretaria não pagou em dia a empresa se aborreceu
462 e deixou de fornecer os vales, as passagens e isso é um direito que tem a empresa, agora,
463 nós, podemos trabalhar e solicitar à Mesa Diretora que veja com carinho porque os
464 companheiros precisam realmente. **O Conselheiro e Vice Presidente do CESAU Marcos**
465 **Coelho Parahyba** disse que o compromisso dessa Mesa foi assim: quando nós fomos
466 escolhidos por vocês foi nesse sentido da gente também primeiro começar a cuidar da
467 gente mesmo, então só se pode cobrar dos outros quando cobramos da gente mesmo
468 então vamos começar a arrumar a nossa casa e aí já vai se adiantando como Presidente
469 Interino e pediu aos Técnicos que façam logo um levantamento dessas coisas para
470 fazermos uma apresentação talvez nas Câmaras CANOAS e FINANÇAS para
471 começarmos essa discussão em uma reunião conjunta e depois trazer aqui para o Pleno.
472 Espera que os Assessores adiantem o material para podermos marcar e ficamos certos e
473 se faça uma reunião exclusiva para discutir só isso aqui nem que seja só um horário pela
474 manhã. **A Conselheira Francisca Liberata Holanda de Oliveira** sugeriu que fosse pauta
475 única e que fosse definida a data para poder não ficarmos apenas em uma discussão. **O**
476 **Conselheiro e Vice Presidente do CESAU Marcos Coelho Parahyba** disse que poderia
477 deixar acertado aqui com as Câmaras CANOAS e FINANÇAS para a próxima reunião
478 ordinária que é na primeira segunda feira do mês. **A Secretária Executiva do Conselho**
479 **Estadual do Conselho Estadual Maria Goretti Sousa Pinheiro** falou que o Conselho
480 fechou toda sua prestação de conta do suprimento de fundos e das passagens teve um
481 setor que não pagou e esse único setor da SESA prejudicou a SESA inteira, inclusive o
482 CESAU. **O Conselheiro e Vice Presidente do CESAU Marcos Coelho Parahyba** disse
483 que isso vai acontecer sempre e, cabe-nos resolvermos e articularmos para que
484 funcionem como é para ser. Isso que o conselheiro José Teles dos Santos apresentou
485 existe sempre. **A Secretária Executiva do Conselho Estadual de Saúde Maria Goretti**
486 **Sousa Pinheiro** ressaltou que o CESAU tem sempre feito isso nós estamos fazendo
487 algumas mudanças agora, esses conselheiros apresentando novas idéias mas isso precisa
488 ao decorrer dos longos e longos anos. **O Conselheiro e Vice Presidente do CESAU**
489 **Marcos Coelho Parahyba** ao ver o orçamento aqui na parte de compra de material a
490 execução é zero. **A Conselheira Francisca Lucia Nunes de Arruda** falou que a
491 Assessora Técnica Rogena Weaver Noronha Brasil lhe lembrou que existem estudos para
492 passagens. Com relação a essa temática a pela Secretaria Executiva, têm o acervo e as
493 memórias e podemos pegar esse material e fazer uma peça antes de chegar na Câmara
494 Técnica e realmente provocar o Jurídico da SESA. Acha que esse procedimento de ter
495 Parecer Técnico cabe em todas as pautas e poderíamos encaminhar e isso não é
496 burocratizar é buscar uma solução para essa temática e agilizar porque o nosso
497 orçamento, está disponível e cabe uma agilidade maior diferenciada para o CESAU. Tem
498 que ter um procedimento diferenciado para que a Secretária Executiva não fique, com
499 dificuldade mas também está ajudando o executivo. **O Conselheiro e Vice Presidente do**
500 **CESAU Marcos Coelho Parahyba** solicitou à Secretária Executiva Maria Goretti Sousa
501 Pinheiro que continuasse com a apresentação. **A Secretária Executiva do Conselho**
502 **Estadual de Saúde Maria Goretti Sousa Pinheiro** disse que a Assessora Técnica Joana
503 D'Arc Taveira dos Santos irá fazer outros esclarecimentos porque existem contas a pagar.
504 **A Assessora Técnica Joana D'Arc Taveira dos Santos** disse que ficaremos com as
505 dívidas do ano passado para pagarmos como despesas anteriores então colocamos nessa
506 ação que tem ai na outra página, atrás, com a despesa da Fonte 91 que é
507 Desenvolvimento da Participação Cidadã dos Conselhos. Esses recursos são do Ministério
508 da Saúde, mas esse ano não o colocaram, sendo esses R\$ 21.877,70 (vinte e um mil,
509 oitocentos e setenta e sete reais e setenta centavos), que correspondem às despesas com
510 3 (três) processos que tinha para licitação e com a despesa para a OAB aquele recurso

511 que apoiamos aquele Evento. E esse ano irá ter novamente. **A Secretária Executiva do**
512 **Conselho Estadual Maria Goretti Sousa Pinheiro** confirmou que foram 2 (dois) anos, o
513 PARTICIPASUS e que a Fonte 91 que é do Ministério da Saúde nós tínhamos uma Portaria
514 que tinha o recurso PARTICIPASUS que é a Fonte 91 mas ela há 1(um) ano ela já não há
515 esse recurso então nós tínhamos o recurso maior por conta disso mas se nós não tivermos
516 utilizando os novos recursos a tendência é diminuir mais, por exemplo, se nós não
517 utilizarmos no ano que vem irá diminuir e vão dizer que o Conselho não utilizou, que não
518 está precisando de tantos recursos, então, temos que ter esse cuidado de terminarmos o
519 ano utilizando nossos recursos que foi destinado às ações do conselho estadual e essa 91
520 no ano passado o Ministério da Saúde não liberou mais essa verba que era da CGTES
521 SECRETARIA DE PARTICIPAÇÃO POPULAR. Então, assim, nós ficamos lutando e esse
522 recurso veio para o CESAU e nós utilizamos encaminhamos e no final do ano passado
523 começamos a nos preocuparmos e perguntou à Dra. Lilian Alves Amorim Beltrão se
524 iríamos ter esse recurso. Nós iniciamos com R\$ 505.000,00(quinhetose cinco mil reais) e
525 aí foi diminuindo terminamos o ano passado com R\$ 266.000,00(duzentos e sessenta e
526 seis mil reais) e hoje não temos nem R\$ 1.000,00(mil reais). **O Conselheiro José Teles**
527 **dos Santos** perguntou se esse recurso ele vem por autorização do Ministério da Saúde ou
528 com aprovação e recomendação do Conselho Nacional. **A Secretária Executiva do**
529 **Conselho Estadual Maria Goretti Sousa Pinheiro** respondeu que vem da gestão do
530 Ministério da Saúde. **O Conselheiro José Teles dos Santos** disse que aqui já passou
531 alguma coisa pelo menos a nível de Estado do Ceará nós não temos a autorização e a
532 gente não recomenda e não autoriza? E como vamos ter agora dia 16 a Palestra do
533 Presidente do Conselho Nacional de Saúde seria interessante que perguntássemos a ele
534 sobre isso e o que é que ele pode repassar e o que podem ver para nós porque é aí que
535 iremos atrás. **A Secretária Executiva do Conselho Estadual Maria Goretti Sousa**
536 **Pinheiro** perguntou se há alguma dúvida e disse que temos ainda aqui só a questão dos
537 R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) que é da Fonte 83 e é a questão das Capacitações dos
538 Conselheiros que vocês do Pleno acataram e que só iremos realizar as Capacitações após
539 as eleições. Mas desses R\$ 210.000,00 (duzentos e dez mil reais) nós temos já gastos
540 treze mil e tanto, R\$ 10.000,00 (dez mil reais) que a SESA dá que é a contra – partida. Nós
541 estamos devendo à 4 Saberes R\$ 14.401,22 (quatorze mil, quatrocentos e hum reais e
542 vinte e dois centavos) e diga-se de passagem está uma situação insuportável, os
543 municípios cobrando à 4 Saberes e a 4 Saberes nos cobrando e os municípios também.
544 Então, nós temos que ver como vamos resolver isso porque está muito difícil. Então, desse
545 dinheiro tornou a repetir nós estamos devendo esses R\$ 14.000,00(quatorze mil reais)
546 fizemos várias capacitações, dessas capacitações não foi colocado o número do CPF dos
547 participantes pois não nos orientaram neste sentido. Porém nos chegou a orientação que é
548 necessário. Nós estamos com esse dinheiro novamente parado sem podermos pagar a
549 empresa porque precisa colocar no Sistema o CPF dos alunos, dos participantes e nós já
550 realizamos umas 10(dez) ou mais capacitações. Então, nós temos que pagar e aí falando
551 com a pessoa lá do Ministério da Saúde ela me disse e informou que a responsabilidade é
552 da 4 Saberes. Temos que pagar a 4 Saberes repassar o dinheiro deles porque eles
553 executaram, estão devendo e nós estamos sem pagar, e a 4 Saberes irá providenciar toda
554 a documentação, inclusive o relatório. Nada irá pelo CESAU porque esta empresa é quem
555 se propôs a aceitar porque não houve processo de licitação. Informou que a Profa. Irismar
556 Lhe disse que provavelmente não irá continuar porque é ela que está recebendo todas as
557 agressões e cobranças as pessoas estão aflitas para receberem o dinheiro, principalmente
558 as pessoas que forneceram alimentações nos municípios. **O Conselheiro Paulo César**
559 **Moreira de Sousa** disse que gostaria de dá uma orientação em relação a isso: a
560 Secretaria das Cidades, o Ministério das Cidades faz a mesma exigência e nós fomos na
561 Secretaria da Receita Federal para saber porque nós temos OCONCIDADES que trata

562 com pessoas e a gente solicita as pessoas que participam o numero do CPF porque a
563 informação que o Ministério da Fazenda deu foi a seguinte: é para saber no Imposto de
564 Renda das pessoas que recebem pode até ser que o valor não seja grande mas todas as
565 pessoas sejam identificadas pelo seu CPF para saber se ele está legalizado, se o CPF é
566 válido, porque inclusive nós estamos vivendo agora essa primeira prestação de conta dos
567 partidos políticos que são apresentados CPF's o que tinha de Bolsa Família e como é que
568 a pessoa tem Bolsa Família e doa para campanha política? Então o CPF hoje nele está
569 sendo um grande elo de você investigar como é que a pessoa está se comportando.
570 Então, acha que lá nessas Capacitações deve ser uma premissa básica você exigir
571 realmente o CPF das pessoas. **A Conselheira Inês Prata Girão** disse ser necessário uma
572 Ficha de Inscrição e o primeiro depois do nome é o CPF, não tem como tirar, você se
573 inscrever para participar do Evento tem que dá o nome e o CPF, quem já passou tem que
574 correr atrás porque por exemplo na Pastoral da Criança é do mesmo jeito, a gente recebe
575 dinheiro do Ministério da Saúde aí vai pagar um transporte e se o taxista não fornecer o
576 CPF não vale de jeito nenhum, aquele dinheiro a gente não recebe de volta. Disse que
577 quem se escreveu ou era conselheiro ou do movimento popular, a instituição tem que
578 responder pelo CPF dessa pessoa. No interior todo mundo conhece quem é o conselheiro
579 e quem participa de movimentos populares. **A Secretária Executiva do Conselho**
580 **Estadual Maria Goretti Sousa Pinheiro** informou que já foi feito o contato e os
581 participantes se recusaram a fornecer o CPF. **O Conselheiro José Teles dos Santos**
582 apresentou a ficha de inscrição do I Encontro Estadual de Saúde do Trabalhador e
583 informou que a metodologia de inscrição daquele evento é simples: não informou CPF e
584 RG não participa. A Secretária Executiva do Conselho Estadual Maria Goretti Sousa
585 Pinheiro disse que a solicitação do CPF foi uma requisição nova do Ministério da Saúde. **A**
586 **Secretária Executiva do Conselho Estadual Maria Goretti Sousa Pinheiro** tornou a
587 dizer que a execução dos Cursos de Formação de Conselheiro seguiu de acordo com a
588 experiência dos Técnicos da SESA, quando foi na hora de pagar a empresa o sistema não
589 permitiu o pagamento. Disse também que apesar dessa eventualidade isso serviu de
590 experiência para a realização dos eventos futuros e lembrou que apesar dos pesares é
591 preciso pagar a Empresa 4 SABERES. Como alternativa citou a Fonte 00, porém cabia aos
592 conselheiros tomar esta decisão. **A Conselheira Francisca Liberata Holanda de Oliveira**
593 informou que a fonte 00 é a solução. **O Conselheiro e Vice Presidente do CESAU**
594 **Marcos Coelho Parahyba** solicitou que se desse continuidade a reunião e reforçou que
595 seria importante que se marcassem mais capacitações e oficinas. **A Secretária Executiva**
596 **do Conselho Estadual Maria Goretti Sousa Pinheiro** informou que além destas ações
597 estavam previstas também a realização de conferências, plenárias devolutivas, e outros
598 seminários como o de pessoas portadores de deficiência e o de saúde mental. **A**
599 **Conselheira Inês Prata Girão** mencionou a importância de se preparar o cronograma a
600 partir do dia 4 de outubro dando prioridade as cidades que não tem possibilidade de ter
601 segundo turno nessas eleições. **A Conselheira Terezinha Ricardo dos Santos Lima**
602 sugeriu que os primeiros municípios a serem contemplados com os Cursos de Capacitação
603 de Conselheiros fossem justamente os municípios de pequeno porte, deixando os
604 municípios de grande porte para depois das eleições do segundo turno. **O Conselheiro e**
605 **Vice Presidente do CESAU Marcos Coelho Parahyba** perguntou se ainda restavam
606 dúvidas com relação ao orçamento. **A Conselheira Francisca Liberata Holanda de**
607 **Oliveira** indagou quem iria pagar o valor referente R\$14.000,00 (quatorze mil). Após uma
608 breve fala
609 o **Conselheiro e Vice Presidente do CESAU Marcos Coelho Parahyba** sugeriu chamar
610 o presidente do conselho Municipal de Saúde de Fortaleza. **A Conselheira Maria Arnete**
611 **Borges** comunicou a presença da Presidente da Associação de Portadores de Esclerose
612 Múltipla do Ceará Margarida Mororó, esta solicitou que o CESAU olhasse para o caso dos

613 paciente portadores de esclerose múltipla. **O Conselheiro e Vice Presidente do CESAU**
614 **Marcos Coelho Parahyba** diante da fala da Presidente da Associação de Portadores de
615 Esclerose Múltipla do Ceará, lembrou que houveram manifestações durante a reunião, um
616 dos transplantados e outra da falta de medicamento. Achou importante que ao final da
617 reunião fossem feitos encaminhamentos nesses pontos. O vice-presidente cedeu a fala ao
618 Conselheiro José Célio Peixoto Silveira, que mencionou o problema da questão do atraso
619 nos exames. Ele solicitou um encaminhamento para ver a postura da SESA com relação a
620 este assunto também. Após a fala do Conselheiro José Célio Peixoto Silveira retomou o
621 assunto da prestação de contas. **O conselheiro José Teles dos Santos** informou que foi
622 solicitado ao Pleno que fosse aprovado o pagamento da Fonte 00, referente aos R\$
623 14.000,00 (catorze mil) que estão devendo a empresa 4 Saberes. **A Secretária Executiva**
624 **do Conselho Estadual Maria Goretti Sousa Pinheiro** informou que já existe uma
625 resolução encaminhada para o Secretário que trata do pagamento deste valor. **A**
626 **Conselheira Inês Prata Girão** solicitou esclarecimento quanto ao processo de inclusão de
627 pauta, o vice-presidente a informou que o momento seria durante os informes. Após isso, o
628 vice-presidente cedeu a fala para Edinho, um dos membros integrantes da Comissão
629 Intersetorial de Saúde Mental do CESAU. ele chamou atenção para o estado em que se
630 encontram os postos de saúde de atenção primária em Fortaleza. **A Conselheira**
631 **Terezinha Ricardo dos Santos Lima** aproveitou a fala da presidente da Associação de
632 Portadores de Esclerose Múltipla do Ceará Margarida Mororó para informar que a situação
633 dos municípios de pequeno porte não é diferente da situação dos municípios de grande
634 porte, o problema é um só para todos, informou ainda que se depender do Conselho
635 Estadual de Saúde atitudes serão tomadas mas para isso é necessário aprovação do
636 recurso para mudar o cenário em que se encontra a saúde do Estado. **O Conselheiro**
637 **José Afonso** lembrou que a fala da Sra. Margarida Mororó da Associação de Portadores
638 de Esclerose Múltipla do Ceará é um pedido de socorro que não poderia sair do plano
639 sem um encaminhamento. **A Conselheira Maria das Graças** falou da angustia sentida
640 pela Sra. Presidenta Mororó e pelo conselheiro Agnel indagando o que estaria
641 acontecendo nos municípios. Informou que deveria ser feito uma revisão no papel da
642 CESAU, se este estaria tratando da saúde ou da doença no Estado do Ceará. Falou ainda
643 que seria necessário uma postura para rever o que estava sendo feito e cobrindo da Mesa
644 para a resolução deste problema. **O diretor do Sindsaúde Eliéser Celestino** fez a leitura
645 de uma nota com parecer que tratava da questão do assédio moral no Centro de
646 Referência Estadual de Saúde - CEREST, onde neste centro já teriam adoecido 15
647 trabalhadores, onde um deles cometeu suicídio, em consequência da má gestão dessa
648 diretora que foi afastada por motivos de assédio moral e agora teria retornado ainda pior e
649 mais fortalecida após seu sucessor também ter sido afastado por assédio. **O Conselheiro**
650 **e Vice Presidente do CESAU Marcos Coelho Parahyba** lembrou que pela ordem da
651 pauta estava previsto as explicações do Relatório de Gestão e sugeriu já que o
652 Washington não está que fosse antecipado a questão do parecer do CEREST junto aos
653 encaminhamentos. **A Secretária Executiva do Conselho Estadual Maria Goretti Sousa**
654 **Pinheiro** informou que a diretora do CEREST já havia entrado em contato, se informado
655 do horário programado para esse assunto e comunicado que gostaria de comparecer.
656 Além disso, a lembrou que para a realização de um parecer necessitaria a presença dos
657 representantes de ambas as partes, porém caberia ao conselho a decisão de antecipar ou
658 não a programação. **A conselheira Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes** iniciou
659 sua fala se desculpando e justificando o seu atraso por questões de saúde. Logo em
660 seguida, citou a função da mesa diretora como a de um articulador e de alguém que traz
661 para o Pleno os pareceres, uma vez que a própria mesa não pode passar por cima do
662 regulamento do CESAU e tão pouco por cima das deliberações do Pleno. Lembrou ainda
663 do comprometimento da Mesa com o Controle Social que sempre fora feito respeitando as

664 "regras do jogo". **A Conselheira Maria das Graças**, esclareceu que cobrou da Mesa
665 levar em consideração os pontos mais marcantes e que provocasse as decisões no Pleno,
666 não que a mesa passasse por cima das decisões. **A conselheira MarluCIA Ramos de**
667 **Fátima de Sousa Gomes** finalizou dizendo que quando se cobra a mesa se cobra também
668 a todos os outros conselheiros do Pleno pois o CESAU é um coletivo. **A conselheira Lilian**
669 **Alves Amorim Beltrão** em relação à Assistência Farmacêutica com o paciente
670 transplantado, a mesma informou que hoje está em falta ciclosporina de 100 e 50
671 miligramas. Segundo a informação que a mesma recebeu pelo WhatsApp os demais
672 medicamentos não estão com problemas. A ciclosporina de 25 miligramas não está em
673 falta, porém, em poucas quantidades. Existem duas empresas que foram licitadas e as
674 mesmas ganharam a licitação da ciclosporina de 100 miligramas. São estas a Maximiliano
675 e Medical Life. As duas já receberam empenho excederam o prazo de 30 dias para
676 entregar, já foram notificadas pelo Setor Jurídico da SESA e com certeza irão pagar multas
677 porque não foi feita entrega. Segunda a empresa Maximiliano, o laboratório fornecedor não
678 tem o produto para entregar. Em relação a Medical Life, a conselheira não conseguiu
679 contato para saber a justificativa. A ciclosporina de 50 miligramas foi empenhada no dia da
680 referida reunião, cuja licitação foi vencida pela empresa Expressa. A conselheira
681 comunicou que estava vendo a possibilidade de antecipar a entrega do medicamentos. A
682 conselheira Lilian também solicitou esclarecimento quanto à inclusão de alguém do
683 CESAU na câmara técnica de Assistência Farmacêutica. **O assessor Técnico Asevedo**
684 **Quirino** fez uma fala onde ele explicou que o que estava na ATA anterior permaneceria de
685 acordo com o que havia sido tratado naquela reunião, caso houvesse alguma alteração em
686 relação ao que já havia sido debatido estas alterações iriam constar na ata da reunião que
687 estava acontecendo naquele momento. **A conselheira Maria Tereza Rodrigues Chaves**
688 **Malveira** se colocou à disposição do Pleno para integrar a comissão de Assistência
689 Farmacêutica enquanto ela estivesse como conselheira de saúde. **O Conselheiro Pedro**
690 **Alves de Araujo Filho** solicitou que na ATA das reuniões das câmaras técnicas fosse
691 colocado o nome dos participantes, uma vez que ele estava participando das reuniões mas
692 na ATA seu nome não estava constando. **A Conselheira Francisca Lucia Nunes de**
693 **Arruda** informou que já havia feito solicitação aos técnicos do CESAU para que durante as
694 reuniões conjuntas os participantes tivessem seu nome discriminado nas ATAS. **O vice-**
695 **presidente Marcos Coelho Parahyba** colocou em regime de votação aprovação da ATA
696 432. Com 22 votos a favor, 0 abstenção a ATA 432 foi aprovada. Em seguida, deu-se a
697 votação a participação da conselheira Tereza Malveira na Comissão de Assistência
698 Farmacêutica. Com 21 votos a favor, 0 abstenções a conselheira Tereza Malveira
699 conquistou o direito de participar da distinta comissão. Após eleição, pausa para o almoço.
700 Retomado os trabalhos da tarde. **A conselheira MarluCIA Ramos de Fátima de Sousa**
701 **Gomes** deu início passando a palavra para o **conselheiro José Teles dos Santos** fazer a
702 leitura da Recomendação no 05/2016 da Camara Técnica de Saúde do Trabalhador e Meio
703 Ambiente. O mesmo informou que do dia 16 a 18 de novembro de 2016 será realizado em
704 São Luís do Maranhão o 7º (sétimo) Encontro Nacional das Comissões Intersectoriais de
705 Saúde do Trabalhador e Trabalhadora, pelo Conselho Nacional de Saúde com a
706 colaboração da Coordenação Nacional de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde e
707 do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador do Maranhão. Falou que há uma vaga
708 para o Conselho Estadual e outras duas para o CONSI e CIST. Para estas vagas seriam
709 disponibilizado traslado, hospedagem e alimentação. O conselheiro disse que não
710 precisaria de hospedagem porque já reservou o hotel onde ele irá ficar. **A Assessora**
711 **Técnica Maria Áurea Martins de Sousa Silva** comunicou que um dos critérios para a
712 seleção dos nomes que iriam concorrer a viagem para o Maranhão seriam daqueles
713 conselheiros que estivessem presentes nas reuniões. Reforçou que isso foi uma
714 determinação dos conselheiros da câmara, portanto, aqueles que não participaram não

715 foram relacionados para concorrer a viagem. **O Conselheiro José Teles dos Santos** fez a
716 leitura da Câmara técnica de saúde do trabalhador e meio ambiente e CIST, no dia 06 de
717 setembro a recomendação número 5 (cinco) fala que do 7º (sétimo) Encontro Nacional das
718 Comissões Intersectoriais de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora, recomendando a saída
719 no dia para o evento no dia 15. Leu os nomes dos conselheiros e técnicos presentes na
720 reunião da câmara que se propuseram a viajar: José Teles, Raimundo José, Francisco de
721 Assis Marques Pires, Marlúcia de Fátima, Lucinéia Oliveira Pires e as assessoras, Áurea
722 Martins e Maria Valbenia. **A conselheira Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes**,
723 durante sua fala, cobrou o compromisso dos conselheiros quando estes se dispõem a
724 participar dos eventos mas não comparecem. Citou o caso da oficina do plano como
725 exemplo, onde apenas 20 (vinte) conselheiros estaduais compareceram no local do
726 evento. Criticou a postura de alguns que só tem interesse em viagens. Lembrou que todos
727 os conselheiros recebem comunicação informando local, data e hora dos eventos, porém,
728 se estes conselheiros não podem comparecer no local do evento, que eles devolvam a
729 vaga no conselho para que as instituições com acento possam indicar alguém com
730 disponibilidade. **A secretária executiva Maria Goretti de Sousa Pinheiro** lembrou que
731 o Pleno havia acatado que durante os eventos a prioridade seria o envio dos conselheiros
732 cuja suas câmaras tivessem afinidade com a pauta do evento. Por exemplo: eventos de
733 educação em saúde teriam como prioridade membros da Câmara Técnica de Gestão e
734 Educação em Saúde. Porém, nada impedia que os conselheiros que não fazem parte da
735 câmara fossem indicados pelo Pleno. **A Conselheira Terezinha Ricardo dos Santos**
736 **Lima** lembrou que é uma conselheira atuante, justificou que quando não comparece nas
737 reuniões do Pleno e das câmaras não é por conta de sua falta de compromisso mas por
738 motivos justos. Cobrou que o Pleno olhasse para os problemas pessoais desses
739 conselheiros que não podem comparecer nas reuniões para que este não faltem. **O**
740 **Conselheiro José Teles dos Santos**, retornou a discussão se seria colocado em votação
741 e se alguém mais iria colocar o nome se candidatando a viajar. **A conselheira Maria**
742 **Tereza Rodrigues Chaves Malveira** lembrou ao conselheiro Teles que priorizar os
743 membros das câmaras durante as viagens havia sido uma decisão votada anteriormente
744 pelo Pleno. Manifestou o desejo de que tal decisão fosse respeitada e que não fosse
745 modificada toda vez que houvesse mudança na composição do conselho. Lembrou que
746 também havia ficado acertado que as eleições para a retirada dos nomes que viajariam
747 seriam realizadas nas reuniões das câmaras. Reforçou que as comunicações foram
748 repassadas, a pauta foi enviada e se o conselheiro não compareceu estes não podem
749 cobrar sua participação nesses eventos. **O Conselheiro José Teles dos Santos**
750 informou que paralelo ao evento da CIST estava previsto também a participação no
751 congresso de Gestão Ambiental Campina Grande-PB, de 20 à 24 de novembro, cuja
752 inscrição custa R\$ 400,00 mas a recomendação ainda não foi feita. **O conselheiro José**
753 **Célio Peixoto Silveira** solicitou que a recomendação nº 5 da câmara coordenada pelo
754 conselheiro Teles fosse colocada em votação. **O vice-presidente Marcos Coelho**
755 **Parahyba**, a respeito da questão da inclusão de mais um nome, expôs seu ponto de vista
756 onde seria complicado para o conselho acrescentar mais um membro além das vagas que
757 haja vista já haviam sido disponibilizadas pois todos os custos ficariam por conta do
758 CESAU. **A técnica Auria Martins** lembrou que a CIST é composta só por não
759 conselheiros. Frisou que era importante dá oportunidade também para aqueles que não
760 são conselheiros, já que eram duas vagas que não seriam custeadas pelo CESAU mas
761 sim pelo Ministério da Saúde sem direito a diária. **O Conselheiro José Teles dos Santos**,
762 citou que no documento Nacional não mencionava se era a prioridade era conselheiro ou
763 não. **A conselheira Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes** concedeu três minutos
764 para que a conselheira Francisca Liberada manifestasse suas dúvidas em relação a estas
765 duas vagas rumo ao evento da CIST. Sua dúvida era com relação ao preenchimento das

766 três vagas para pessoas que não eram conselheiras, uma vez que a prioridade era o envio
767 de conselheiros. **A Assessora Técnica Maria Valbenia de Almeida** de pronto esclareceu
768 que a prioridade são os membros da CIST, conselheiros e não conselheiros. Sabendo
769 disso, o Ministério da Saúde se propôs a custear 2 (duas) vagas para pessoas que não são
770 conselheiras justamente por que estas duas não terão suas viagens pagas pelo governo,
771 diferente dos conselheiros cuja passagem é paga pelo CESAU. O conselheiro estadual
772 tem o recurso já disponibilizado para a viagem, diferente de uma pessoa que não é
773 conselheira, entrando neste caso o recurso do Nacional. **A Conselheira Francisca**
774 **Liberata Holanda de Oliveira** seguiu com dúvidas, e pediu esclarecimento quanto ao
775 número de vagas. Novamente **a Assessora Técnica Maria Valbenia de Almeida** explicou
776 que para quem não é Conselheiro, a CIST Nacional forneceu duas vagas custeando essas
777 passagem. **A Assessora Técnica Maria Áurea Martins de Sousa Silva**, falou que os
778 membros da CIST conselheiros e conselheiras, tem o número de vagas limitados. A
779 relação dos membros precisa ser enviada com antecedência pois este limite varia de
780 acordo com o número de vagas no auditório. Em relação a lista que está sendo aprovada
781 no Pleno, trata-se das pessoas presentes na reunião da CIST. Lembrou ainda que o
782 Conselheiro Teles não explicou na reunião da câmara que haviam vagas custeadas pelo
783 Ministério da Saúde. Então, as pessoas que estavam presentes na reunião e que não são
784 conselheiros vão viajar com as vagas custeadas pela CIST Nacional. **A conselheira Lúcia**
785 **de Fátima Queiroz de Oliveira** informou que gostaria de estar participando do evento
786 promovido pela CIST Nacional, uma vez que sua entidade custearia suas despesas. **A**
787 **Assessora Técnica Maria Áurea Martins de Sousa Silva** informou que desde que as
788 vagas sejam comunicadas a CIST Nacional com antecedência era possível. **A**
789 **conselheira Maria do Socorro Marques** solicitou esclarecimento se ainda é possível
790 incluir nomes para estar participando do evento. **O vice-presidente do CESAU Marcos**
791 **Parahyba** falou que não estar certo a forma como os conselheiros colocam seus nomes
792 para participar do evento uma vez que não se sabia o número exato de vagas. Como
793 sugestão, o **Conselheiro José Teles dos Santos** solicitou que fosse feito contato com a
794 CIST Nacional para saber se era possível, além das cinco vagas, quantas outras vagas
795 ainda eram possíveis de serem preenchidas por quem solicitou ficando as técnicas das
796 câmara a frente desta tarefa. **A Assessora Técnica Maria Áurea Martins de Sousa Silva**
797 informou que as novas inclusões para selecionar outros conselheiros não são garantia de
798 que a CIST Nacional irá acatar. Ela se prontificou em tomar conhecimento e informar o
799 número de vagas disponíveis. Além disso, aproveitou o momento para também comunicar
800 que fará um levantamento para verificar o número de faltas de cada membro da câmara
801 para que o Pleno tome conhecimento daqueles que faltam as reuniões e se colocam para
802 viajar. O Pleno se mostrou de acordo com tal decisão. **O vice-presidente Marcos**
803 **Parahyba** retornou a pauta do relatório de gestão. **A Assessora Técnica da Assessoria**
804 **de Planejamento Marilac** comunicou que o relatório de gestão está no CESAU desde o
805 dia 31 de março de 2016, dia em que se esgotava o prazo do Ministério da Saúde para
806 colocar na plataforma do CESAU. Informou ainda que só o conselheiro que tem a senha
807 poderá abri-lo para fazer as modificações. **A secretária executiva Maria Goretti Sousa**
808 **Pinheiro** comunicou que a apresentação do Relatório Anual de Gestão seria feita com o
809 teor de comunicar aos conselheiros já que as alterações só poderiam ser feitas pela
810 Presidente do Conselho Estadual de Saúde, já que ela é a detentora da senha de acesso
811 ao Relatório Anual de Gestão, no entanto, o relatório é de domínio público e que qualquer
812 cidadão podá acessar. Lembrou que naquele momento será feita uma leitura para só então
813 retorná-lo para as câmeras. **A assessora Marilac** perguntou quem mais além da
814 Presidente poderia ter acesso ao sistema Relatório Anual de Gestão. **A secretária**
815 **executiva Maria Goretti Sousa Pinheiro** lembrou que havia sido sugerido pela presidente
816 colocar o nome do Vice-Presidente, então **a Assessora Técnica da Assessoria de**

817 **Planejamento Marilac** comunicou que poderia fazer o cadastro dele imediatamente para
818 que o mesmo pudesse fazer as alterações e apresentação. **A Conselheira Francisca**
819 **Lucia Nunes de Arruda** se mostrou a favor dos coordenadores de câmara e mesa diretora
820 passarem a ter acesso e privilégios para que possam alterar os dados e sugeriu que se
821 fosse colocada em votação. Citou que foi uma falta de responsabilidade por parte dos
822 conselheiros, incluindo ela mesma, não terem olhado o relatório anteriormente pois este
823 havia sido depositado no prazo. **A conselheira Laciana Farias Lacerda** informou que
824 apesar de não ter tido conhecimento prévio do relatório isso não iria acarretar em maiores
825 danos na apresentação já que o mesmo precisa da apreciação do Pleno para poder ser
826 feita a aprovação, já que não se pode mais fazer alterações. A conselheira também se
827 mostrou favorável a proposição da conselheira Francisca Lucia de Arruda no que diz
828 respeito aos coordenadores das câmaras técnicas terem acesso ao sistema para poderem
829 levar a discussão para os membros componentes de suas câmaras. **O Conselheiro José**
830 **Teles dos Santos** solicitou vista do Relatório Anual de Gestão naquele mesmo dia. **O**
831 **conselheiro Raimundo José Rodrigues** declarou ser favorável ao pedido de vista do
832 conselheiro Teles. **A Conselheira Francisca Lucia Nunes de Arruda** sugeriu que se
833 tentasse abrir o relatório ali na reunião antes de se pedir vista. **A conselheira Marlucia**
834 **Ramos de Fátima de Sousa Gomes** informou que o técnico Washington compareceria na
835 reunião durante a apreciação do relatório. **A secretária executiva do CESAU Maria**
836 **Goretti** pronunciou está muito preocupada, uma vez que esse relatório se encontra em
837 posse do CESAU desde março deste ano. Infelizmente houve esse processo de
838 burocratização onde apenas o presidente poderia ter o acesso e fazer alterações no
839 mesmo. Explicou também que se fosse acatado o pedido de vista o que aconteceria é que
840 o Relatório não seria discutido nas câmaras, ou seja, não haveria pareceres. Lembrou que
841 aquele era um relatório de gestão do ano anterior e que a gestão estaria protegida pois a
842 mesma cumpriu todos os prazos previstos quando enviou ao Conselho Estadual de Saúde
843 em tempo hábil e que se não houve análise, não seria de responsabilidade da gestão e sim
844 do próprio Conselho. **A secretária executiva do CESAU Maria Goretti Sousa Pinheiro**
845 solicitou que o Conselheiro Teles permita que as câmaras façam análise, e não o Pleno.
846 Lembrou do quão importante é a análise por parte das câmaras técnicas diante de um
847 pedido de vista, e citou como exemplo o estudo e uma avaliação minuciosa que vem sendo
848 feito em relação ao pedido de vista do projeto de Tauá que já se encontra há meses no
849 CESAU. **O Conselheiro José Teles dos Santos** concordou com a sugestão de que fosse
850 encaminhado para as câmaras fazerem a discussão. **O conselheiro Joel Isidoro da**
851 **Costa** mencionou que não seria lógico avaliar o plano durante a reunião uma vez que o
852 plano era muito extenso e o horário já estava bem corrido e que seria impossível avaliá-lo
853 em uma hora e meia. Lembrou que anteriormente já havia sido deliberado que estas
854 questões deveriam ser avaliadas inicialmente nas câmaras técnicas para só então
855 chegarem ao Pleno. **A conselheira Marlucia Ramos de Fátima de Sousa Gomes**
856 solicitou esclarecimentos por parte dos técnicos da SESA com respeito a disponibilização
857 das senhas para manipulação do Sistema. **A conselheira Maria Tereza Rodrigues**
858 **Chaves Malveira** mencionou que quando se trata de sistemas do Ministério da Saúde ou
859 do Planejamento geralmente são cadastrados como usuários o gestor e também o seu
860 substituto. Citou que como se trata de um Portal de Transparência todo cidadão tem
861 acesso às informações ali disponibilizadas, agora para o caso de alimentação e alteração
862 de informações, por uma medida de segurança alguns sistemas permitem apenas o
863 cadastro do gestor como medida de segurança. Mas não sabia dizer se os sistemas para
864 conselho eram diferentes. Foi colocado em regime de votação o encaminhamento que
865 repassa o relatório anual de gestão para as câmaras técnicas fazerem avaliação. Aprovado
866 com 15 (QUINZE) VOTOS a favor. **O Conselheiro José Teles dos Santos** fez a leitura da
867 recomendação 01/2016 da Câmara Técnica de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente e

868 da Câmara Técnica de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde “RECOMENDAÇÃO Nº
869 01/2016. Assunto: Assédio Moral no Centro Estadual de Referência em Saúde do
870 Trabalhador Manoel Jacaré – CEREST. A Câmara Técnica de Saúde do Trabalhador e
871 Meio Ambiente e a Câmara Técnica de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde,
872 em reunião conjunta realizada na sala de reunião do CESAU em 29 de agosto do
873 corrente ano, Ouviram as servidoras do CEREST Estadual, as quais confirmam o conteúdo
874 no Processo nº 4512217/2016, que denuncia Assédio Moral , cometido pela coordenação
875 do Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador Manuel Jacaré/CEREST/CE.
876 Após a oitiva das servidoras, ora citadas no processo como assediadas e, após tentativas
877 de elucidação do problema, estas duas Câmaras do CESAU, solicitaram a presença, para
878 a reunião de 29.08.16 e reuniões outras passadas, dos gestores maiores, ou seja, do
879 Secretário Estadual da Saúde, Coordenadoria Jurídica/SESA, Coordenadoria de Gestão
880 do Trabalho/CEGETS/SESA, bem como, da Coordenadora do CEREST/CE e seus
881 respectivos assessores citados no processo supracitado, para a devida explicação e
882 solução sobre o Assédio Moral em pauta, os membros da CTSTMA e CTGTES,
883 ENCAMINHAM E RECOMENDAM, ao Pleno do Conselho Estadual de Saúde – CESAU,
884 manifestação de profunda preocupação com a situação dos servidores do Centro Estadual
885 de Referência em Saúde do Trabalhador Manoel Jacaré – CEREST, cuja missão maior é
886 cuidar da saúde do trabalhador e, recomendam: 1. Abertura de Procedimento Disciplinar
887 contra a Coordenação e os assessores denunciados; 2. Afastamento imediato dos
888 denunciados do Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador Manoel Jacaré –
889 CEREST enquanto se processa o procedimento administrativo. 3. Encaminhar esta
890 Recomendação ao Exmo. Sr. Secretário da Saúde do Estado, Coordenadoria de Gestão
891 do Trabalho/CEGETS/SESA e Coordenadoria Jurídica/SESA. À Consideração Superior.
892 Fortaleza, 29 de agosto de 2016”. Essa recomendação se baseou em três reuniões que
893 foram feitas em conjunto por conta de uma denúncia a respeito de assédio moral no
894 CEREST Estadual. Esta denúncia foi movida pelo Sindicato dos Empregados em
895 Estabelecimentos de Saúde do Estado do Ceará - Sindsaúde e a Câmara Técnica fez seu
896 trabalho ao que seria ouvir os gestores e os trabalhadores. O Conselheiro citou que foi
897 solicitado a presença de ambas as partes durante as reuniões da Câmara, porém, foi
898 apenas a versão dos trabalhadores já que a gestão durante a reunião citou que formularia
899 um documento e o encaminharia até sexta-feira da semana seguinte. Consta-se que até o
900 presente momento, segunda as assessoras técnicas da Câmara Técnica de Saúde do
901 Trabalhador e Meio Ambiente, que o documento em questão não havia sido encaminhado,
902 mediante isso, foi solicitado uma nova reunião com os trabalhadores e gestão. Das 14
903 pessoas convidadas apenas 3 compareceram. Segundo os trabalhadores, a gestão queria
904 um documento informando o nome dos mesmos que participariam daquela reunião para só
905 então serem liberados, o que era um absurdo já que entendia-se que numa denúncia se
906 preserva a identidade do trabalhador para evitar qualquer retaliação. No mesmo dia que
907 acontecia a segunda reunião da câmara, foi recebido o recado verbal pela Secretária
908 Executiva do Conselho Estadual de Saúde Maria Goretti Sousa Pinheiro que as duas
909 pessoas do CEREST estavam em reunião com Secretário de Saúde Dr. Henrique Jorge
910 Javi de Souza no Conselho Gestor. Mais uma vez o CEREST não comparecia. O
911 conselheiro lembrou que a intenção destas reuniões não era fazer acusação a gestão, mas
912 sim ouvir o outro lado da história para só então a câmara poder tirar as suas conclusões. O
913 conselheiro Teles citou que a ATA ainda não havia sido feita porém toda a reunião estava
914 gravada. Ele ressaltou que diante dos depoimentos a câmara emitiu uma recomendação.
915 Antes que a leitura tivesse início, a **sra. Vanzete Alencar, Assessora do CEREST**
916 **Estadual**, solicitou a palavra para fazer a defesa. Antes que a mesma falasse, a
917 **conselheira Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes** solicitou por parte da câmara
918 técnica esclarecimento se naquele momento era possível o CEREST fazer sua fala. **A**

919 **Assessora Técnica Maria Valbenia de Almeida** respondeu que conforme o coordenador
920 da câmara José Teles mencionou, o CEREST foi chamado porém não compareceu e agora
921 que a câmara técnica de saúde do trabalhador e meio ambiente e educação e saúde
922 emitem uma recomendação para o Pleno é um desrespeito por parte do CEREST
923 comparecer neste momento para dar explicações. No entendimento do coordenador da
924 câmara José Teles primeiro deve-se fazer a leitura e posteriormente a defesa já que os
925 coordenadores não compareceram quando foram convocados para as reuniões da
926 câmara. **A Assessora Técnica Maria Valbenia de Almeida** neste momento fez a leitura
927 da recomendação 01/2016. **O diretor do Sindaúde Eliéser Celestino** mencionou que a
928 coordenação do CEREST teve todo tempo para comparecer no CESAU e falar. No primeiro
929 dia de reunião, onde foi agendado os trabalhadores às 8:00 e a coordenação às 10:00,
930 pessoas ligada a coordenação ficaram do lado de fora tentando constranger os
931 trabalhadores que compareciam naquela reunião. Mencionou também que nesta mesma
932 reunião havia ficado acordado que a coordenação encaminharia um documento fazendo
933 assim sua defesa mas até hoje este documento não foi enviado. Lembrou também da
934 burocracia que foi imposta para o comparecimento naquela reunião onde eles solicitaram
935 documento oficial para comparecer, porém, mesmo com essa documentação em mãos
936 convocando-os, a coordenação do CEREST deu prioridade a uma outra, faltando assim
937 pela segunda vez. Eliéser também criticou a presença da advogada da SESA uma vez que
938 quem deveria estar ali era própria coordenadora do CEREST, não só nesse dia, como nos
939 dois dias de reuniões. **O conselheiro Joel Isidoro da Costa** solicitou esclarecimentos
940 quanto aquele episódio que estava se construindo ali. No seu entendimento aquele espaço
941 era apenas para ser feita a votação do parecer e não ouvir as partes envolvidas no
942 processo pois essa discussão era algo que se dava nas câmaras. Se alguma das partes
943 deixou de comparecer ou não, já não cabia aquela discussão no Pleno. A presença da
944 doutora Celene advogada da César foi registrada neste momento deu-se a votação da
945 recomendação da câmara técnica de gestão do trabalho e educação em saúde e Câmara
946 técnica de saúde do trabalhador e meio ambiente: **“RECOMENDAÇÃO Nº 01/2016.**
947 *Assunto: Assédio Moral no Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador*
948 *Manoel Jacaré – CEREST. A Câmara Técnica de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente*
949 *e a Câmara Técnica de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde, em reunião*
950 *conjunta realizada na sala de reunião do CESAU em 29 de agosto do corrente ano,*
951 *Ouviram as servidoras do CEREST Estadual, as quais confirmam o conteúdo no Processo*
952 *nº 4512217/2016, que denuncia Assedio Moral , cometido pela coordenação do Centro*
953 *Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador Manuel Jacaré/CEREST/CE. Após a*
954 *oitiva das servidoras, ora citadas no processo como assediadas e, após tentativas de*
955 *elucidação do problema, estas duas Câmaras do CESAU, solicitaram a presença, para a*
956 *reunião de 29.08.16 e reuniões outras passadas, dos gestores maiores, ou seja, do*
957 *Secretário Estadual da Saúde, Coordenadoria Jurídica/SESA, Coordenadoria de Gestão*
958 *do Trabalho/CEGETS/SESA, bem como, da Coordenadora do CEREST/CE e seus*
959 *respectivos assessores citados no processo supracitado, para a devida explicação e*
960 *solução sobre o Assédio Moral em pauta, os membros da CTSTMA e CTGTES,*
961 *ENCAMINHAM E RECOMENDAM, ao Pleno do Conselho Estadual de Saúde – CESAU,*
962 *manifestação de profunda preocupação com a situação dos servidores do Centro Estadual*
963 *de Referência em Saúde do Trabalhador Manoel Jacaré – CEREST, cuja missão maior é*
964 *cuidar da saúde do trabalhador e, recomendam: 1. Abertura de Procedimento Disciplinar*
965 *contra a Coordenação e os assessores denunciados; 2. Afastamento imediato dos*
966 *denunciados do Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador Manoel Jacaré –*
967 *CEREST enquanto se processa o procedimento administrativo. 3. Encaminhar esta*
968 *Recomendação ao Exmo. Sr. Secretário da Saúde do Estado, Coordenadoria de Gestão*
969 *do Trabalho/CEGETS/SESA e Coordenadoria Jurídica/SESA. À Consideração Superior.*

970 Fortaleza, 29 de agosto de 2016”. 13 votos favoráveis, 0 votos contrário, 0 abstenções.
971 Aprovado com 13 votos. **A conselheira Laciana Farias Lacerda** manifestou que foi
972 votado uma questão justíssima que trata do assédio moral. Com relação a abrir o espaço
973 do Pleno para ouvir a representante dos coordenadores do CEREST, a conselheira
974 informou que seria aberta uma votação para que essa manifestação acontecesse ou não.
975 Lembrou que o conselho deveria rever suas posições em relação às pessoas que são
976 convocadas para as reuniões para prestar esclarecimentos e não comparecem
977 principalmente quando a demanda é de extrema importância. Acrescentou que está se
978 tornando corriqueiro o descompromisso de representantes quando se trata de convocar
979 estes para tratar de questões de suma importância para o controle social. Ainda sobre a
980 fala da representante do CEREST, a conselheira sugeriu que seria importante e em
981 respeito a presença da sra. Vanzete Alencar, Assessora do CEREST Estadual, embora
982 aquilo não influenciar na decisão que já havia sido tomada a respeito da luta diária do
983 CESAU no combate ao assédio moral de trabalhadores. **A conselheira Maria Tereza**
984 **Rodrigues Chaves Malveira** se mostrou contra a abertura de um espaço
985 excepcionalmente destinado para a representante do CEREST fazer uma fala pois não
986 estava na pauta e a reunião já muito atrasada. **A Conselheira Francisca Lucia Nunes de**
987 **Arruda** apoiou a sugestão. Citou que o momento dessa manifestação seria durante a
988 reunião das câmaras e o processo já se encontra em outro setor. **O Conselheiro José**
989 **Teles dos Santos** denunciou que durante a convocação dos representantes do CEREST
990 estes solicitaram ao CESAU seus dados pessoais. **A Assessora Técnica Maria Valbenia**
991 **de Almeida** confirmou tal pedido e respondeu que o CESAU não repassa informações
992 pessoais de seus conselheiros a menos que seja um pedido judicial. *Foi feita leitura do*
993 *parecer numero 4: “PARECER TÉCNICO Nº 04/2016 Assunto: Representação de Profissionais*
994 *de Saúde em Segmento de Usuários junto ao Conselho Gestor do CEREST Estadual; 1. No dia 23*
995 *de Junho de 2016 aconteceu a eleição das entidades, do segmento de usuários, para compor o*
996 *Conselho Gestor do CEREST Estadual, tendo sido eleitas as seguintes entidades de*
997 *representação de profissionais de saúde, na condição de usuários: SINASCE, FASEC e FETANCE*
998 *2. O Conselho Gestor do Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador Manuel Jacaré,*
999 *responsável pelo Controle Social do CEREST Estadual, é instancia colegiado de caráter*
1000 *permanente, deliberativo e integrante na estrutura organizacional do CEREST Estadual, que tem*
1001 *por finalidade participar da formulação de estratégia e no controle da execução da política*
1002 *estadual da saúde do trabalhador. 3. O Conselho Gestor/CEREST tem sua composição paritária*
1003 *conforme a lei 8.142/90. 4. Após análise e adequação necessária para melhor entendimento do*
1004 *artigo 4º do seu atual regimento, realizado, em 11.07.2016, pelo grupo de trabalho da Comissão*
1005 *Intersetorial de Saúde do Trabalhador – CIST, eleito na sua reunião ordinária do dia 07.07.2016,*
1006 *ficou assim disposto os segmentos: - Governo - incluindo a administração do CEREST. -*
1007 *Trabalhadores Profissionais de Saúde - Trabalhadores dos CEREST's Regionais, Sindicatos de*
1008 *Trabalhadores de Saúde de nível médio e de nível superior. Sindicato dos Técnicos de Segurança -*
1009 *Usuários – representantes das organizações de trabalhadores formais e informais e*
1010 *Empregadores. Conclui-se, que, em vista da importância do Controle Social no SUS, legalmente*
1011 *constituído, em face das funções que lhe são consignadas, a natureza jurídica, em sentido amplo,*
1012 *pois, o que impõe a observância das normas legais, se faz necessário que as entidades que*
1013 *venham compor os Colegiados ocupem seus respectivos segmentos. Ratificando-se que o*
1014 *SINASCE, a FASEC e a FETANCE representam os trabalhadores profissionais de saúde, não*
1015 *devendo ou podendo acomodar-se no segmento de usuários. É o Parecer, SMJ. À Consideração*
1016 *Superior. Fortaleza, 11 de julho de 2016”.* 17 votos favoráveis, 0 votos contrário, 0 abstenções.
1017 Parecer aprovado com 17 votos. Durante os informes o presidente comunicou a vaga de
1018 conselheiro representante do FECOP gerada pelo fim do mandato do Conselheiro Antônio
1019 Marcos Gomes da Silva. **O conselheiro Joel Isidoro da Costa** se colocou a disposição
1020 para assumir a vaga se não houvesse mais ninguém interessado. **A conselheira Marlucia**
1021 **Ramos de Fátima de Sousa Gomes** também se colocou e o o conselheiro Joel se
1022 absteve de pleitear a vaga. Foi realizada uma votação e com 13 votos favoráveis, 0 votos

1023 contrário e 0 abstenções a conselheira Marluce Ramos de Fátima será a nova
1024 representante do conselho no FECOP. **A conselheira Lúcia de Fátima Queiroz de**
1025 **Oliveira** informou que gostaria de estar fazendo parte da Câmara Técnica de Saúde do
1026 Trabalhador e Meio Ambiente e também na Comissão da Diversidade do Sujeito. **A**
1027 **Assessora Técnica Maria Valbenia de Almeida** avisou que na Câmara Técnica de Saúde
1028 do Trabalhador e Meio Ambiente bem como a CIST está sendo feito um levantamento de
1029 faltas dos membros desta câmara para então disponibilizar o número de vagas disponíveis
1030 respeitando a paridade. Aproveitando o momento, **a conselheira Davyane Farias Correia**,
1031 solicita deixar registrado, que gostaria de estar participando da CANOAS e da Câmara
1032 Técnica de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente. **O Conselheiro José Teles dos**
1033 **Santos** informou a respeito da realização da marcha e do Encontro de Saúde do
1034 Trabalhador nos dia 16 e 17 de setembro. **O conselheiro Rafael Fernandes Ferreira**
1035 justificou sua ausência durante a parte da manhã pois estava voltando de São Luiz – MA e
1036 convidou todos para a 7ª Marcha do Trabalho Decente do Serviço público do Ceará, no dia
1037 16 de setembro. **O conselheiro Joel Isidoro da Costa** solicitou um ponto de pauta para a
1038 próxima reunião: convocar o presidente do ISGH, Dr. Flávio Deulefeu, mostrar a situação
1039 do ISGH e ver se ele terá condições de arcar com o novo hospital de Quixeramobim. **A**
1040 **Conselheira Inês Prata Girão** sugeriu como ponto de pauta a discussão da Saúde da
1041 Primeira Infância. **O Conselheiro Francisco Júlio de Araújo** justificou a ausência do
1042 conselheiro de Sobral João Batista por motivos de saúde, informou que a Comissão
1043 Intersetorial de Prevenção as Drogas realizou a 2ª Marcha de Prevenção ao Uso de
1044 Drogas no Aracatiaçu. **O conselheiro Antônio Marcus Gomes da Silva** fez sua fala de
1045 despedida. **A conselheira Laciana Farias Lacerda** solicitou como pedido de inclusão de
1046 pauta a discussão da visita técnica de CANOAS ao hospital de Missão Velha e se der
1047 tempo os feedbacks das atividades do CESAU realizadas na Expocrato e no 12º Encontro
1048 Nacional de Economia em Saúde realizado em Salvador. A conselheira Lucia Arruda
1049 passou o informe que já se encontra em posse do CESAU o regimento da Conferência de
1050 Vigilância a Saúde que acontecerá em 18 e 19 de agosto de 2017 e já está disponível no
1051 Conselho Nacional de Saúde a data da Conferencia Nacional de Saúde da Mulher. **A**
1052 **conselheira Arnete Borges** comunicou a realização da Conferência Estadual das Cidades
1053 que teria inicio em novembro e se colocou a disposição como representante do CESAU. **O**
1054 **conselheiro Rafael Fernandes Ferreira** solicitou esclarecimento da mesa quanto ao
1055 Plano Estadual de Saúde em relação a dinâmica para a apresentação do plano para 2017
1056 uma vez que o técnico Washington informou que já havia encaminhado para o CESAU. **A**
1057 **secretária executiva Maria Goretti Sousa Pinheiro** comunicou que até o presente
1058 momento os únicos planos enviados ao CESAU foram: relatório de gestão de 2015, plano
1059 de 2016 à 2019, e o plano anual de 2016. Nada mais havendo a tratar deu-se por
1060 encerrada a reunião a qual FOI GRAVADA e após submetida à Secretária Executiva para
1061 leitura, análises, correções e à Plenária para aprovação ficará disponível nos arquivos do
1062 Conselho Estadual de Saúde do Ceará – CESAU, para fins de provas, pesquisas e como
1063 documento. Fortaleza, 12 de setembro de 2016.

1064
1065 Maria Goretti Sousa Pinheiro (Secretária Executiva) _____
1066 Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira (Assessora Técnica) _____
1067 Kaio Stênio Targino Silveira (Apoio e Digitador) _____